

Juros baixos: comemoração e preocupação



Nem só de boas notícias vivem os juros baixos. Financiamentos mais em conta e estabilidade econômica, exemplos do que a Selic em queda traz de bom, estão em um lado da moeda. Do outro, estão os desempenhos dos investimentos conservadores. Eles vêm caindo, junto com os cortes em nossa taxa básica da economia.

Nessa hora, o que fazer para compensar um rendimen-

to que já não será mais o mesmo? Aumentar a exposição ao alto risco, investindo em ativos como ações em bolsa? Poupar mais? Das duas questões, talvez a segunda seja mais fácil, ainda que estejamos sempre brigando com o orçamento. Já a primeira pode ser, sim, uma alternativa. A tomada de decisão, no entanto, é pessoal e requer análise. Leia mais nas páginas 4 e 5 desta edição. ➔

GESTÃO

Mudanças no Conselho Deliberativo

O executivo João Bosco Silva, que hoje atua nos Conselhos de Administração, e de Remuneração e Pessoas, da Votorantim Participações, e no Conselho da Milpo, foi nomeado presidente do Conselho Deliberativo da Funsejem, no dia 10 de agosto.

Outro executivo empossado recentemente é Otávio Carneiro de Rezende. Ele assumiu a vice-presidência em 2 de julho, data em que os outros dirigentes, indicados pelas patrocinadoras, foram reconduzidos a um novo

mandato. São eles: o conselheiro Luiz Marcelo Pinheiro Fins, Gerente Geral Jurídico da Votorantim Industrial; seu suplente Renato Maia Lopes, Gerente Geral Jurídico da Votorantim Metais; Célia Maria Christofolini Picon, Direto-

ra da Secretaria dos Conselhos da Votorantim Participações, como suplente de João Bosco; e Francisco Fernandes Campos Valério, Diretor Industrial, de Engenharia e Suprimentos da Fibria, como suplente de Otávio Rezende. ➔

Por dentro do Conselho

Mandato	Três anos
Responsabilidades	Alteração do plano de aposentadoria, aprovação de orçamento, estabelecimento das diretrizes para aplicação patrimonial etc.
Composição	Executivos indicados pelas empresas patrocinadoras (2/3) e profissionais eleitos por votação entre participantes do plano (1/3).



Em outubro, a Funsejem encaminhou seu Projeto de Educação Financeira e Previdenciária para a Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc. Ele reúne todas as ações a serem desenvolvidas em 2013 aos funcionários das patrocinadoras, participantes dos planos e aposentados.

A grande maioria já está em curso. O que ocorre é uma evolução gradual, ano a ano, nas ferramentas, iniciativas, adequação de conteúdo e programação. O ciclo de palestras sobre o plano, por exemplo (leia mais na pág. 10), ganhou frequência mensal. O mesmo aconteceu com a abordagem de temas relativos a finanças, juros, risco, e conceitos sobre previdência e investimentos. Eles ganharam espaço fixo nos canais impressos e site, e em diferentes formatos: dicas, entrevistas, notícias, palavras cruzadas, gibis e vídeos. Alguns

assuntos foram inseridos no kit obrigatório de divulgação aos novos admitidos no Grupo. É o caso dos materiais sobre os perfis de investimento, e os regimes de tributação na previdência privada.

Com o projeto, a Funsejem vai além da formatação de ações e metas. Ela estabelece um compromisso contínuo de criar para os seus públicos as condições mínimas para a melhor compreensão de assuntos sobre o plano, investimentos, e planejamento financeiro, dentre outros. No entendimento da Previc, totalmente pertinente, a conquista deste objetivo dispensa a entidade de obrigações formais com o participante, como a impressão e o envio do Relatório Anual de atividades, e permite o direcionamento dos recursos deste fim a questões de cunho mais prático e proveitoso. Acreditamos que estamos chegando lá.

FUNSEJEM EM NÚMEROS • OUTUBRO/2012

PARTICIPANTES*

Ativos e afastados contribuintes	23.747	Autopatrocinados e diferidos	637
Aguardando benefício/resgate	4.666	Expatriados	21
Aposentados e pensionistas	442	Total	29.513

BENEFÍCIOS CONCEDIDOS

Aposentadoria, pensão, resgate, benefício por morte e invalidez	R\$ 3.547.566,31
---	-------------------------

CONTRIBUIÇÕES AO PLANO

Dos funcionários	R\$ 4.329.827,86	Das empresas	R\$ 2.792.529,03
------------------	-------------------------	--------------	-------------------------

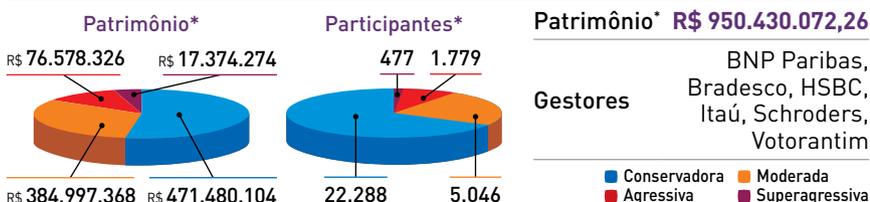
INVESTIMENTOS: DESEMPENHO

Modalidades**		Empréstimo	
Conservadora	0,83%	Juros	1,12%
Moderada	1,25%	Valor concedido	R\$ 1.185.783,00
Agressiva	1,68%	Carteira atual	R\$ 14.294.772,15
Superagressiva	1,24%	Carteira máxima***	R\$ 28.580.219,79

** Rentabilidade estimada de outubro/12

*** De acordo com a política de investimento, a carteira de empréstimo não pode ultrapassar 3% sobre o total dos recursos garantidores dos planos de benefícios. Esta carteira é estimada, valor referente ao mês de outubro/12.

INVESTIMENTOS: PATRIMÔNIO E PARTICIPANTES POR MODALIDADE



* Valores referentes ao mês de setembro/12

CARTAS

“Como faço para alterar minha modalidade de investimento?”

Julçiuo Cesar Bittencourt, Votorantim Metais Zinco - Vazante/MG.

Resposta: A alteração de modalidade de investimento pode ser realizada no site da Funsejem (www.funsejem.org.br), com login e senha. Se preferir, solicite ao DHO local o formulário de alteração.

“Gostaria de atualizar meu endereço.”

Moacir Bertozi, CBA - Poços de Caldas/MG.

Resposta: A atualização de endereço pode ser através do site da Funsejem (www.funsejem.org.br), com login e senha. O participante também pode solicitar a alteração pela área de Relacionamento: email funsejem@funsejem.org.br ou telefone (11) 3224-7300 (aceita chamadas a cobrar).



Envie suas dúvidas, sugestões, críticas e elogios.

Praça Ramos de Azevedo, 254 - 1º andar
CEP 01037-912 - São Paulo/SP.

Escreva no envelope: “Carta para o Jornal Futuro”

E-mail: funsejem@funsejem.org.br

Site: www.funsejem.org.br - Fale Conosco

Tel: (11) 3224-7300 - Fax: (11) 3224-7023



O jornal da Funsejem – Fundação Sen. José Ermirio de Moraes, Futuro, é uma publicação bimestral distribuída a todos os funcionários de empresas patrocinadoras da Funsejem, no Grupo Votorantim, e participantes do plano. **Presidente do Conselho Deliberativo** João Bosco Silva **Presidente do Conselho Fiscal** André Monteiro **Diretor-Superintendente** Paulo Roberto Pisauro **Diretores** Gilberto Lara Nogueira, José Eduardo Felgueiras Nicolau, Paulo Prignolato e Guilherme Rhinow **Gerente de Previdência Privada** José Serafim de Freitas **Coordenação geral e jornalista responsável** Cintia Santos, MTb nº 31.062 **Reportagem** Cássia Calzolari, MTb nº 59.686 **Projeto Gráfico** Arbore Comunicação Empresarial **Fotografia** Arquivo Funsejem e pessoal **Impressão** Cocktail Tiragem 31.400 exemplares. Distribuição interna e gratuita. Impresso em papel produzido a partir de florestas plantadas de eucalipto. Preservando matas nativas, em harmonia com o meio ambiente.



Perfis de alto risco recuperam quedas

Desde janeiro (até outubro*), os perfis de investimento agressivo e superagressivo, os dois mais arriscados da Funsejem, vêm apresentando bons desempenhos, compensando um pouco as perdas dos anos anteriores.

O período mais crítico para eles é o dos últimos 24 meses, em especial para o superagressivo, que obteve 13,53%, contra 24,24% do conservador, por exemplo. Isso porque o período em questão compreende todo o ano de 2011, ano da crise europeia iniciada na

Grécia. O superagressivo variou no vermelho em 8 dos 12 meses dessa época, acompanhando a instabilidade vista na renda variável, que tem forte presença em sua carteira (de 20% a 50%). O perfil

conservador, por sua vez, sendo 100% renda fixa (baixo risco), nada sofreu.

No acumulado de 29 meses, contados a partir de junho de 2010, quando o superagressivo foi lançado, ainda se nota um desempenho inferior, mas somente para ele. O agressivo já aparece próximo do conservador e do moderado, superando-os nos períodos de curto prazo, 12 e 10 meses. Confira nos gráficos a seguir. Atenção: as rentabilidades acumuladas são referências apenas para quem não trocou de perfil. ↴



*Os resultados de outubro incluídos nos acumulados desta matéria são estimados. Confira os resultados finais no site.

GESTÃO

Votorantim Prev: 13º em participantes ativos

**X. RANKING DOS 15 MAIORES PLANOS POR MODALIDADE*
CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA**

Ranking	Nome do Plano	Participantes	Patrimônio (R\$ mil)	Part. Ativos	Atividade
10	PREVIDEN	1.000.000	3.400	911	
11	PLANO COMPLETO DE BOMBERG	1.700.000	13.100	760	
12	PREVIDEN	800.000	4.800	481	
13	PREVIDEN	500.000	2.100	417	
14	PREVIDEN	800.000	3.800	317	
15	PREVIDEN	800.000	3.800	317	

XVIII. CLASSIFICAÇÃO DAS EFPCs

Ranking	Nome do Plano	Participantes	Patrimônio (R\$ mil)	Part. Ativos	Atividade
76	PREVIDEN	1.000.000	3.400	911	
77	PREVIDEN	1.000.000	3.400	911	
78	PREVIDEN	1.000.000	3.400	911	
79	PREVIDEN	1.000.000	3.400	911	
80	PREVIDEN	1.000.000	3.400	911	
81	PREVIDEN	1.000.000	3.400	911	

A Funsejem tem 29,5 mil participantes, dos quais 237 mil são ativos, além de um patrimônio de R\$ 950 milhões (set/12). São dados como estes, de grande representatividade, que colocam o Votorantim Prev como o 13º plano de aposentadoria complementar do Brasil, em número de participantes ativos, segundo um ranking organizado pela Associação Brasileira de Entidades Fechadas de Previdência Complementar - Abrapp, dentre as 265 fundações existentes.

O ranking também lista entidades por patrimônio. A Funsejem aparece na 81ª posição. O Votorantim Prev, que é o maior plano da Fundação (o outro é o VCNE, atualmente fechado) aparece na 15ª posição, dentro de sua categoria, que é contribuição definida. ↴

Retrato brasileiro

As aplicações das entidades somam R\$ 596,4 bilhões.

- 62,4% são renda fixa, 28,3% renda variável, e o restante outros.
- 49,05% destas reservas originam-se do setor financeiro, 26,37% de serviços, e 24,58% do industrial.
- 70,60% referem-se aos estados de SP, RJ e ES.
- 14,5% é o que representam em relação ao PIB do país.

A população das entidades é formada por 2,1 milhões de participantes ativos, 664 mil aposentados, e 3,5 milhões de dependentes.

seus reflexos



Há diferentes opções de risco. Na Funsejem, elas se refletem nas modalidades de investimento conservadora, moderada, agressiva e superagressiva. Vão desde renda variável 0%, caso da conservadora, totalmente renda fixa, de baixo risco. Passam pelo risco médio da moderada, que mescla renda fixa de baixo risco (caso de muitos títulos públicos), renda fixa volátil (títulos de bancos e empresas privadas, por exemplo) e renda variável. E chegam ao alto risco da agressiva, que pode destinar de 0% a 30% de sua carteira à renda variável, e da superagressiva, que direciona no mínimo 20% de seus recursos, e no máximo 50%, a este segmento.

Outra reflexão importante é sobre o volume de recursos a investir. A taxa de juros da economia provavelmente se manterá baixa, segundo os analistas. Assim, se a renda variável não for uma alternativa viável, por uma possível inadequação de perfil, o investidor deverá se conscientizar de que um esforço maior em poupar será inevitável. Ele não

poderá mais contar somente com a rentabilidade. Do contrário, o saldo a formar para um futuro tranquilo será menor que o imaginado anteriormente. Neste caso, incrementar os aportes mensais, e aproveitar rendas extras, como 13º salário, para reforçar o patrimônio que está sendo constituído são alternativas a avaliar. Ainda mais quando não se atingiu, no caso de um plano de previdência privada como o da Fundação, o limite do incentivo tributário pelo qual o participante deduz as contribuições realizadas, até o equivalente a 12% de sua renda bruta anual (modelo completo de declaração de imposto de renda).

A tarefa, como mencionada, não é fácil. Mas se omitir também não é a atitude para o momento. Individualmente, cedo ou tarde, será necessário se posicionar diante desta nova realidade. ▽

VALOR ECONÔMICO

10/10/2012, Fundos de pensão: a escolha de Sofia

Texto sobre a necessidade de aumentar a contribuição ao plano de previdência, em contraposição à queda da Selic. O risco de compensar a redução dos juros com a renda variável é mais um ponto abordado.

FOLHA DE S. PAULO

04/10/2012, Rentista prevenido morre de velho

Artigo sobre a adaptação dos fundos de pensão aos juros baixos, em iniciativas como o aumento da renda variável, e a redução da meta de ganhos (atuarial).

O GLOBO

02/09/2012, Renda fixa com sabor de Bolsa de Valores assusta aplicador

Publicação fala da instabilidade em aplicações de renda fixa, devido aos cortes na Selic. Eles fazem oscilar a taxa diária das aplicações (sem alterar o rendimento acertado para o vencimento).





Estabilidade



Waldir Amaral Filho é aposentado pela Funsejem desde 2011. E quando se refere ao benefício que recebe, uma única palavra lhe basta para passar a mensagem de que valeu a pena poupar. Estabilidade.

Isso não significa chuteiras penduradas. “Dedico mais tempo à choperia que tenho com meus filhos e um sócio, em Volta Redonda (MG), faço caminhadas, passeio com a esposa e tenho mais disponibilidade para buscar meu neto em Taubaté (SP)”. A questão da estabilidade é outra. “Consigo manter meus compromissos”, diz ele, ao falar da importância da complementação da aposentadoria.

Sua rotina mudou apenas recentemente. Até se desligar da Votorantim, foram 33 anos de trabalho. “Iniciei como engenheiro assistente na então Aciaria Siemens Martin (Siderúrgica Barra Mansa). Em 1986, passei a engenheiro responsável pela produção dos dois Fornos e do Pátio de Sucatas, pela Aciaria Elétrica”. Ele ainda trabalhou no projeto de Resende (RJ), em 2008, até atingir a posição de coordenador dos Pátios de Sucatas das filiais, em 2010, já pela Votorantim Siderurgia.

Amaral se lembra com saudade das visitas do Dr. Antonio Ermírio de Moraes na empresa. “Sempre éramos cobrados, mas aprendíamos com suas colocações”. Também se recorda da época com os diretores Raul Giesta e Gilson Danhoni, do convívio com os amigos e, claro, dos momentos de descontração.

“Todo ano, a Siderúrgica Barra Mansa prestava uma homenagem aos funcionários que faziam 20 e 25 anos de trabalho. Em um ano, foi homenageado um funcionário muito querido pelo Dr. Antonio, que na ocasião disse ao colaborador que ele não envelhecia”. O comentário, segundo Amaral, foi o seguinte: “afinal, que marca de tinta você usa nos cabelos? Grecin 2.000 ou outra?”. A reação não poderia ser outra, riso geral. “Com o passar dos anos, sentimos a ausência do Dr. Antonio nestas festas”. Pudera. 📌



ESPAÇO DO PARTICIPANTE

Meta máxima: 6%

Contribuo com 4,5%, e venho aumentando gradativamente o meu percentual, pois minha intenção é contribuir com 6% até o início de 2013”, diz Rafael dos Santos Martins, técnico de segurança, da Votorantim Cimentos, da unidade de Cantagalo (RJ).

Ele ingressou no Grupo em 2005, e desde então, investe na Funsejem, pois: “trata-se de um investimento seguro e rentável”. Segundo Rafael, outra mensagem que vem à sua cabeça quando pensa na Funsejem é investimento no futuro. E desta forma, ele

aproveita para deixar um recado aos funcionários que ainda não aderiram ao Votorantim Prev: “participem o mais rápido possível, mesmo que com um percentual menor, e o aumente aos poucos. É uma organização confiável e segura (a Funsejem) para investir no nosso futuro e de nossa família”.

Sobre o momento de usufruir o benefício no futuro, Rafael imagina e deseja sossego. “Penso estar tranquilo, curtindo uma prainha e assistindo ao meu time: o Vascão”. Bom, a meta já está traçada. Agora é só seguir. 📌

“É UMA ORGANIZAÇÃO CONFIÁVEL E SEGURA PARA INVESTIR NO NOSSO FUTURO E DE NOSSA FAMÍLIA”.





Verdadeiro ou falso?

Que tal testar seus conhecimentos sobre previdência e finanças com jogos e cruzadas?

Dica importante: o conteúdo a seguir foi retirado do menu de Educação Financeira e Previdenciária do site www.funsejem.org.br. Acesse-o e aprenda mais!

ASSINALE A ALTERNATIVA CORRETA

1. A Previdência Social divide os segurados em obrigatórios e facultativos. Classifique os exemplos abaixo.

Obrigatório Facultativo

Motorista de táxi	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Estudante	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Vendedor ambulante	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dona de casa	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Caseiro	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Desempregado	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

2. O que acontece com quem se inscreve no Votorantim Prev e não escolhe um perfil de investimento?

- A inscrição ao plano não é efetivada.
- Seus recursos vão para o perfil conservador.
- Seus recursos vão para o perfil moderado.

3. No perfil agressivo, qual o limite

máximo para aplicação em renda variável (ex.: bolsa de valores)?

- 20% da carteira do perfil
- 30% da carteira do perfil
- 50% da carteira do perfil

4. Hoje em dia, a Funsejem só administra planos do tipo CD, que significa:

- Contribuição definida. O participante faz aportes definidos em uma conta individual. Na aposentadoria, pode estipular que seu benefício mensal pelo plano seja vitalício.
- Cálculo definido. Cálculos atuariais são feitos todos os anos, podendo alterar as contribuições mensais, para que o valor da aposentadoria estabelecido na adesão ao plano, seja assegurado.
- Contribuição definida. O participante define o valor das contribuições. O benefício futuro dependerá do período de contribuição, valor das contribuições, e rendimento.

VERDADEIRO OU FALSO

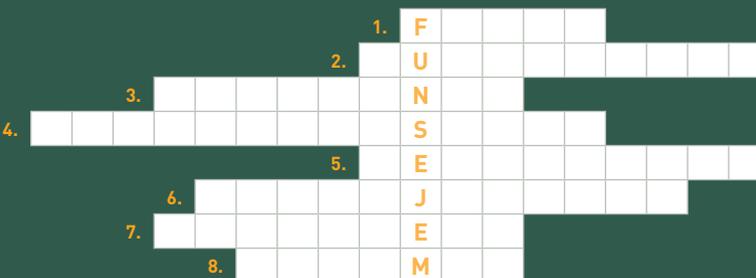
- O incentivo fiscal aplicado aos planos da Funsejem é o mesmo que de um VGBL.
- O participante da Funsejem pode

deduzir suas contribuições da base de cálculo do IR até o limite de 6% da renda bruta anual, no modelo completo de declaração de IR.

- As entidades abertas de previdência complementar (bancos e seguradoras) são fiscalizadas pela Superintendência de Seguros Privados - Susep, do Ministério da Fazenda.
- Pela legislação, as entidades fechadas de previdência complementar, como a Funsejem, não podem ter fins lucrativos, ao contrário do que ocorre com os bancos.
- O participante de um plano de regime de capitalização é responsável pela formação do saldo que no futuro será vertido em benefício, por um fundo individual ou coletivo.
- Em planos do tipo CV (contribuição variável) não há recebimento de aposentadoria vitalícia.
- VCNE é um plano da Funsejem, com cerca de 200 participantes, 2 patrocinadoras e atualmente fechado. Quando surgiu, era BD, que significa Benefício Definido, de renda vitalícia.

CRUZADAS

1. As despesas com aluguel, prestação do carro e colégio dos filhos compõem o que chamamos de despesas ★.
2. ★ é o nome do sistema de perfis de investimento da Funsejem.
3. A contribuição ★ não é obrigatória, pode ser iniciada e suspensa a qualquer momento.
4. O perfil de investimento da Funsejem que pode aplicar 35% dos recursos do participante na renda variável (ex.:bolsa de valores) é o ★.
5. No regime de ★, adotado pela Previdência Social, as pessoas na ativa, que contribuem para o sistema, custeiam as aposentadorias.



6. O menu de Educação Financeira e Previdenciária do site oferece informações e ferramentas sobre ★ das finanças, orçamento, aposentadoria e muito mais.
7. As contas de água, luz e telefone, e os

gastos com supermercado e cabeleireiro são exemplos de despesas ★.

8. A Funsejem lançou quatro vídeos no site. Um deles explica a aposentadoria, o resgate, e os ★ de imposto de renda, dentre outros assuntos.



Estômago pela boca

É pela (má) alimentação que começa um dos males mais comuns ao estômago, a gastrite

A gastrite é uma doença frequente na população e, em muitos casos, vem pela vida moderna que levamos. “Os sintomas gástricos e de refluxo são muito comuns e devem-se, fundamentalmente, ao estresse e a alimentos *fast food* (leia o box abaixo). Isto ainda é piorado pelo consumo de bebidas alcoólicas e o vício de fumar”, diz o Dr. José Henrique Andrade Vila, clínico e cardiologista do hospital Beneficência Portuguesa de São Paulo.

“Em primeiro lugar, é importante que as pessoas saibam que o sintoma de azia, assim chamada a má digestão, se confunde com dor cardíaca. Isto é particularmente perigoso em homens acima dos 40 anos e em mulheres acima dos 50”, alerta o médico, que recomenda uma visita ao cardiologista, às pessoas acima dessas faixas etárias, que sentem tal sintoma pela primeira vez.

Segundo Dr. Vila, para evitar a gastrite, é importante que as refeições sejam feitas em ambiente tranquilo, sem pressa, e com alimentos de boa qualidade nutricional. Ele cita exemplos como arroz, feijão, salada, peixe, frango, e massa (eventualmente), ressaltando os alimentos assados e grelhados, em detrimento das frituras. Sobre as bebidas, o ideal é evitar refrigerantes. “Dê preferência à água, ao suco de limão ou à limonada suíça. A laranjada, em que se dilui a laranja em água, pode ser útil às pessoas com tendência a problemas gástricos, e possui baixa caloria”. De toda forma, o médico frisa que a quantidade de líquido deve ser pouca. Outra dica: “não se deve falar muito durante a refeição. Isso aumenta a deglutição de ar, sem perceber”.

O café é mais um inimigo da gastrite apontado por Dr. Vila. “Ele deve ser ingerido somente após as refeições, por no máximo, duas a três vezes ao dia, e nunca com o estômago vazio”, diz o médico. “Podemos destacar também que o excesso de pimenta e carnes embutidas não fazem bem

à mucosa do estômago, e devem ser evitados”. Por fim, ele recomenda, quando possível, um repouso de 15 minutos (sentado ou reclinado) após a refeição.

E se esses cuidados não adiantarem? “Se o sintoma de azia, peso no estômago, dor e refluxo não melhorarem, é fundamental procurar um médico, e eventualmente fazer uma endoscopia”, diz Dr. Vila, sobre o procedimento que examina o estômago e ainda detecta uma bactéria comum à gastrite, chamada H-Pylori, que precisa ser tratada com antibiótico. Mesmo em caso positivo da doença, o médico tranquiliza. “Ela é benigna. É possível melhorar muito, corrigindo essas práticas errôneas do mundo moderno quanto à alimentação, juntamente com a abolição do fumo e da bebida alcoólica”. [↗](#)



Dr. José Henrique Andrade Vila

FAST FOOD: A REDENÇÃO

A tradução literária da expressão em inglês é comida rápida. E a associação que se faz, no geral, ainda é negativa: cachorro quente, hambúrguer, batata frita, pastel, coxinha...

Mas quem disse que a praticidade e a correria do dia a dia são inimigas dos bons alimentos? Bares, restaurantes e lanchonetes têm oferecido cada vez mais opções a quem quer aliar rapidez a valor nutritivo. Sugestões? Isso é o que não falta.

- **Wrap:** é um sanduíche de pão folha (fininho, lembra panqueca), que você pode comer com recheio de atum e folhas verdes, por exemplo.
- **Sanduíche natural:** atualmente, vão muito, mas muito além do pão de forma com frios. Incluem carnes magras, molhos leves, verduras e pães variados.
- **Saladas:** há versões de A a Z. Algumas misturam grãos, massa integral e proteína, como peixe, de preparo rápido, e transformam o prato em refeição completa.
- **Batata assada recheada:** é vendida com manteiga ou azeite (prefira este!), mais carnes, legumes e verduras.
- **Frozen yogurt:** é uma sobremesa, um sorvete com menos gordura, feito com iogurte.



Troca de perfil: o que acontece?

Ao mudar de modalidade, seu saldo em reais compra cotas da nova opção escolhida.



Está pensando em mudar de modalidade? Quer entender este processo? Esta matéria é para você.

PRAZOS E LIMITES

A alteração de modalidade pode ser solicitada em qualquer época do ano, e quantas vezes desejar (pelo site www.funsejem.org.br ou por formulário). Mas atenção aos prazos. Os pedidos feitos entre os dias 1º e 25 são atendidos no mês seguinte. Já os realizados entre os dias 26 e 31 ficam para o outro mês.

CORREÇÃO ANTES DA TROCA

Muitas vezes, queremos fugir de um mau rendimento que está se desenhando ao longo do mês e correr para uma modalidade de resultado aparentemente melhor.

Primeiro, esta não deve ser sua única motivação. A mudança deve considerar o prazo que você tem pela frente para formar sua poupança, seus objetivos de crescimento para sua reserva, além de seu apetite ou aversão ao risco e aos impactos que ele pode provocar em seu patrimônio e estado de espírito. Lembre-se, no sistema Multicotas há perfis de risco baixo a bem alto.

Segundo, calma. A troca de modalidade só será efetivada após o fechamento do mês e a correção do seu saldo pelo rendimento da modalidade onde você permaneceu ao longo de todo o mês.

PROCESSANDO A MUDANÇA

Agora, veja dois exemplos de processos de mudança de perfil, solicitados em agosto. Note que o que muda é o saldo em cotas. Seu patrimônio em reais permanece o mesmo. Haverá apenas um aumento relativo à contribuição que você fará ao plano ao final do mês, claro. Ela não foi incluída nos exemplos, para facilitar, mas saiba que ela entra no novo perfil.

Exemplo 1

Você está na modalidade moderada	E quer mudar para a agressiva
Saldo em reais, antes da mudança: R\$ 5.000,00	Saldo em reais, depois da mudança: R\$ 5.000,00
Valor de uma cota moderada (ago/12): R\$ 3,30	Valor de uma cota agressiva (ago/12): R\$ 3,26
Saldo em cotas, antes da mudança: 1.515	Saldo em cotas, depois da mudança: 1.531

Exemplo 2

Você está na modalidade superagressiva	E quer mudar para a conservadora
Saldo em reais, antes da mudança: R\$ 5.000,00	Saldo em reais, depois da mudança: R\$ 5.000,00
Valor de uma cota superagressiva (ago/12): R\$ 1,17	Valor de uma cota conservadora (ago/12): R\$ 3,36
Saldo em cotas, antes da mudança: 4.283	Saldo em cotas, depois da mudança: 1.488

Nota exemplos: a cota do mês corrente é sempre a do mês anterior. Ou seja, a cota vigente em agosto refere-se a julho. A cota de setembro é relativa a agosto, e assim por diante.

Como se observa no exemplo 1, a mudança foi da modalidade moderada para a agressiva, que tem uma cota mais barata. Por conta disso, o saldo em cotas aumentou. O inverso aconteceu no exemplo 2, pois neste caso a cota conservadora é mais cara, reduzindo o saldo total em cotas.

DEPOIS DA MUDANÇA

Pronto, você mudou de perfil e um mês depois seus recursos são corrigidos pela nova opção escolhida. Veja os resultados:

Exemplo 1

As 1.531 cotas agressivas compradas a R\$ 3,26 valorizaram-se em setembro. Elas passaram a valer R\$ 3,30 cada e o saldo em reais passou de R\$ 5.000,00 para R\$ 5.055,24.

Exemplo 2

As 1.488 cotas conservadoras compradas a R\$ 3,36 também se valorizaram em setembro. Passaram a valer R\$ 3,38 cada, aumentando o saldo de R\$ 5.000,00 para R\$ 5.034,02.

Viu como é fácil? Acesse o site regularmente e acompanhe o boletim Funsejem Informa. Ambos divulgam tudo sobre nossas modalidades de investimento, e sua relação com seu dinheiro.

Tête-à-tête

Funsejem viaja pelas unidades do Grupo Votorantim para falar sobre o plano de aposentadoria Votorantim Prev aos funcionários. Quase mil já assistiram às palestras só neste ano.

A expressão francesa do título é a que melhor descreve as ações de aproximação da Funsejem com os funcionários do Grupo Votorantim, pois são presenciais, realizadas a pequenos grupos de pessoas, inscritas ou não no Votorantim Prev, em forma de palestras e treinamentos – algumas exclusivas aos profissionais de Desenvolvimento Humano e Organizacional.

Só em 2012, até outubro, 15 unidades foram visitadas, e com resultados bastante positivos. Houve participação de 934 funcionários, e 184 inscrições ao Votorantim Prev, como a da analista Karina Tabalipa Kalluf. Profissional da área de Sistemas de Gestão, ela participou de uma palestra na Votorantim Cimentos, no Centro Técnico de Curitiba (PR).

“Pude esclarecer as dúvidas que tinha e acabei aderindo ao plano com 6%”.

Karina Tabalipa Kalluf, da Votorantim Cimentos, de Curitiba (PR).

“Pude esclarecer as dúvidas que tinha e acabei aderindo ao plano com 6%”, diz Karina. “Optei por este percentual, pois hoje não me faz tanta diferença no final do mês. Estaria gastando este valor com coisas supérfluas. Vale mais a pena guardar este dinheiro para o amanhã”. Karina explica que resolveu aderir ao Votorantim Prev ao pensar no futuro. “Não vou poder contar somente com a minha aposentadoria (do INSS). Ela não irá garantir o conforto que tenho hoje”, diz Karina, lembrando que a aposentadoria também é uma fase de muitos gastos.



Votorantim Cimentos, de Cajamar (SP)

FUNSEJEM COM VOCÊ

Veja as unidades já visitadas e outros dados relativos a 2012

Funcionários que participaram das palestras	934
Adesões ao plano	184
Unidades visitadas	15

Empresa	Local
Fibria	Três Lagoas/MS
	Aracruz/ES
	Posto da Mata/ES
	Conceição da Barra/ES
Portocel	Aracruz/ES
Votorantim Siderurgia	Rio de Janeiro/RJ
	São Paulo/SP (Móoca)
	Praia Grande/SP
Votorantim Metais	Fortaleza de Minas/MG
Votorantim Industrial	Curitiba/PR
Votorantim Cimentos	Curitiba/PR
	Santa Helena/SP
	Salto/SP
	Cajamar/SP
Votorantim Cimentos N/NE	Aracaju/SE (Cimesa)

As ações da Funsejem de aproximação com funcionários e participantes começaram em novembro de 2010, com o objetivo de fortalecer a comunicação nas unidades e enfatizar a importância e as vantagens do benefício de aposentadoria complementar oferecido pelo Grupo Votorantim. Sendo participante ou não, assista às palestras e tire suas dúvidas. A Funsejem está cada vez mais próxima de você e isso funciona. C'est vrai (é verdade)! 



SITE

DHO tem portal próprio

A área de DHO é parceira fundamental da Funsejem no processo de fomento da cultura previdenciária entre os funcionários do Grupo. Por conta disso, paralelamente às ações presenciais para estes profissionais, a Fundação criou um portal de conteúdo exclusivo, com informações sobre o Votorantim Prev, procedimentos a adotar com os funcionários, da adesão ao desligamento do plano, e um e-learning, curso à distância que já foi realizado por mais de 90% dos DHOs. O acesso é feito pela primeira página do site www.funsejem.org.br, com login e senha fornecidos pela Fundação. 